

1824

Do assassinato do marquês de Loulé à Abrilada



Domínio da balança da Europa
Domínio do protector britânico
Assassinato do Marquês de Loulé em
Salvaterra de Magos (24 Fev.)
Abrilada (30 de Abril)
Perseguição a maçons e amnistia para os
apostólicos

No **Brasil**, em 3 de Maio de 1823 instala-se uma Assembleia Constituinte que é fechada em 11 de Novembro seguinte. D. Pedro institui um Conselho de Estado e surge um projecto de Constituição logo em 20 de Dezembro de 1823. A nova Constituição é jurada em 25 de Março de 1824.

Surge todo um delírio de literatura contra-revolucionária, com António Joaquim Gouveia Pinto a lançar *Os Caracteres da Monarquia*, obra aliás pouco original, e Faustino da Madre de Deus, com *Os Povos e os Reis*. Publicam-se também vários folhetos de Frei Fortunato de São Boaventura (*Mastigoforo*, quatro números em 1824 e oito em 1829) e de José Agostinho de Macedo (*Refutação metódica das chamadas Bases da Constituição Política da Monarquia Portuguesa e Bases Eternas da Constituição Política achadas na Cartilha do Mestre Inácio pelo Sacristão do Padre Cura d'Aldeia*), onde o sentido polémico é bem mais conseguido do que as aventuras filosofantes dos primeiros.

Bazes Eternas da Constituição Política	José Agostinho de Macedo
Book of Fallacies	Bentham
Caracteres da Monarquia	António Joaquim Gouveia Pinto
Mastigoforo	Frei Fortunato de São Boaventura,
Povos e os Reis	Faustino da Madre de Deus
Refutação Methodica das chamadas Bases da Constituição Política da Monarquia Portuguesa	José Agostinho de Macedo
Système de Politique Positive	Comte